

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referente aos exercícios sociais findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais. A Diretoria.

				2 1			
BALANÇO PAT	FRIMONI/	AL - Levantad	o em 31 de D	Pezembro (Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	2011	2010	PASSIVO	Nota	2011	2010
Circulante		97.663	45.360	Circulante		226.445	266.873
Caixa e equivalentes de caixa	04	3	294	Fornecedores e subempreiteiros		13.665	6.889
Contas a receber	05	21.059	12.472	Empréstimos e financiamentos	09	50.851	30.736
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	12	46.780	15.003	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	10	106.423	70.112
			15.005	Dividendos a pagar	13	43.932	158.932
Estoques		9.666	-	Outros passivos		<u> 11.574</u>	204
Tributos e contribuições a recuperar	-	15.519	16.062	Não circulante	_	741.079	<u>752.877</u>
Outros ativos	-	4.636	1.529	Empréstimos e financiamentos	09	335.978	335.978
Não circulante	_	3.389.602	3.284.848	Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	10	11.686	40.521
Contas a receber	05	1.680.221	1.568.844	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	64.399	61.222
Créditos com pessoas ligadas	12	334	7.500	Débitos com pessoas ligadas	12	19.571	1.057
Depósito para recursos		13.757	9.727	Valores a pagar por amortização de ações	13	290.548	295.407
Investimentos	06	1.439.853	1.460.937	Provisões para contingências	11 _	<u> 18.897</u>	<u> 18.692</u>
	00			Patrimônio líquido	_	2.519.741	2.310.458
Propriedades para investimento	07	230.850	221.085	Capital social	13	2.424.701	2.424.701
Imobilizado	80	18.270	16.052	Reservas de lucros	13	3.032.760	2.828.146
Intangível		6.317	703	Ajustes de avaliação patrimonial	13 _	(2.937.720)	(2.942.389)
Total do Ativo	_	3.487.265	3.330.208	Total do Passivo	_	3.487.265	3.330.208

Total do Ativo	<u> 3.487.265</u> <u>3.330</u>	0.208 Total do P	assivo					3.487.265	3.330.208
	As notas explicativas são par	te integrante das de	emonstrações	contábeis			_		
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES		-			expressos em	milhares de	reais)		
				s de Lucros			Aiustes de		
		Reserva	11000111	Amortização		Lucros a	Avaliação	Lucros	
Mutações	Capital Social	Legal	Dividendos		Estatutária			Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	2.424.701	294.751	1.848.532		103.861	53.376	(3.354.768)	-	1.370.453
Realização de reserva		-	-	-	-	(19.805)	-	19.805	-
Ajustes de avaliação patrimonial:									
. Reversão - Contas a receber - Controladas		-	-	-	-	-	681.864	-	681.864
. Constituição - Contas a receber		-	-	-	-	-	(413.419)	-	(413.419)
. Constituição - Propriedades para investimento		-	-	-	-	-	118.841	-	118.841
. Constituição - Imobilizado e Propr. p/ Invest Controladas		-	-	-	-	-	29.810	-	29.810
. Realização - Imobilizado e Propr. p/ Invest Controladas		-	-		-	-	(4.717)		2.429
Constituição de reserva		-	-	659	-	-	-	(659)	
Transferencia para exigibilidade		-	-	(659)	-	-	-		(659)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	680.070	680.070
Destinações propostas:								(0=010)	
. Reserva legal		35.318	-	-	-	-	-	(35.318)	-
. Fundo de liquidez		-	-	-	35.318	-	-	(35.318)	-
. Dividendos propostos		-	635.726	-	-	-	-	(635.726)	(450.004)
. Dividendos a pagar			(158.931)		400.470		(0.0.10.000)		<u>(158.931</u>)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		330.069	2.325.327	-	139.179	33.571	(2.942.389)		2.310.458
Realização de reserva		-	-	-	-	(3.374)	-	3.374	-
Ajustes de avaliação patrimonial:							(440.040)		(440.040)
Reversão - Contas a receber		-	-	-	-	-	(116.013)	-	(116.013) 116.962
. Reversão - Contas a receber - Controladas	······	-	-	-	-	-	116.962 9.369	-	9.369
. Ajustes - Propriedades para investimento		-	-	-	-	-		8.359	
. Realização - Imobilizado e Propr. p/ Invest Controladas	······	-	-	4.217	-	-	(5.649)	(4.217)	2.710
Transferência para exigibilidade		-	-	(4.217)	-	-	-	(4.217)	(4.217)
Lucro líguido do exercício		-	-	(4.217)	-	-	-	200.472	200.472
Destinações propostas:		-	-	-	-	-	-	200.472	200.472
Reserva legal	_	10.399	_	_	_	_	_	(10.399)	_
. Fundo de liquidez		10.555	_	_	10.399	_	_	(10.399)	_
Dividendos propostos			187.190		10.555	_	_	(187.190)	_
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	2.424.701	340.468	2.512.517		149.578	30.197	(2.937.720)	(107.130)	2.519.741
	As notas explicativas são par			contábeis	. 10.010	55.167	(=:5571720)		2.0.0.741
	otae expireativae ode par	is integrante ado di	say500						

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: ucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social... Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa 13.102 Resultado de equivalência patrimonial (193.934)Depreciações e amortizações
Resultado na baixa de atívos permanentes 222 187 Provisão para contingências

RESULTADO AJUSTADO DO PERÍODO: (27.439)(37.576)Aumento (redução) nos passivos:

Fornecedores e subempreiteiros **8.753** 6.471 8.542 Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas (2.931) 5.213 5.937 Outros passivos Redução (aumento) nos ativos:... (4.647)(2.402)Caixa e equivalentes de caixa advindos de incorporação 7.948 282 Contas a receber. Tributos e contribuições a recuperar (1.151)(11.011)(3.492)(286) **77.726** (38.860 **376.438** (6.347) LUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: Aplicações em investimentos permanentes
Aplicação em propriedades para investimento (737 Aquisição de imobilizado (159 (3.346)Aplicações no intangível
Dividendos recebidos (42) 117.524 (57) 386.393 LUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: (344.988) 717 (54.684)(722)Parcelamento de obrigações fiscais, sociais e trabalhistas (42.616) 107.326 (32.454) 88.777 (9.693) (115.000) **(291)** Valores a pagar por amortização de ações Dividendos pagos

AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (393.319)CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contá

NOTAS EXPLICATIVAS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Companhia tem por atividade preponderante a participação em outras sociedades atuando como holding em segmentos específicos da construção civil, exploração de concessões de serviços públicos e produtos químicos. 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Legislação Societária Brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionàis de Contabilidade. As demonstrações contábeis são apresenta das em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de átivos. passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 16 de março de 2012. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. a. Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira, se existentes, são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado. b. Instrumentos financeiros: b1. Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os recebíveis nicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo fi nanceiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual párticipação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia possui recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **b2. Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo fi-nanceiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalénte de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. d. Contas a receber: As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos, se for o caso, a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores de-vidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **e. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. **f. Investimentos:** Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa, quando existentes, eram avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua investida foi reconhecida no resultado operacional. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda quando aplicável. **g. Imobilizado e Propriedades para investimento:** Os itens do imobilizado e propriedades para investimento são avaliados pelo custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis (ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído - deemed cost - para os bens das contas de terrenos e edificações, com base em laudo de peritos independentes). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem futuros benefícios econômicos

para a Companhia. Caso contrário, são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)					
· ·	Nota	2011	2010		
Receita Iíquida das atividades operacionais	14	193.624	781.803		
Lucro bruto		193.624	781.803		
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	15	(36.310)	(29.694)		
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	16 _	7.982	(23.284)		
	_	(28.328)	(52.978)		
Lucro antes dos efeitos financeiros		165.296	728.825		
Receitas financeiras	17	56.947	4.637		
Despesas financeiras	17 _	(19.359)	(53.392)		
Lucro antes da tributação do imposto de renda e da contribuição social		202.884	680.070		
mposto de renda e contribuição social	18 _	(2.412)			
Lucro líquido do exercício	_	200.472	680.070		
As notas explicativas são parte integrante das demonstraçõe					

D de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos no resultado do exercício em que o ativo for baixado. O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil estimado for maior do que o valor recuperável por uso ou venda. h. Intangível: Ativos intangíveis consistem em projetos, softwares de computador adquiridos e marcas e patentes, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados em função do correspondente benefício econômico ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. **i. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A administração da Companhia revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identifica-

das, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado. j. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequencialmente demonstrados pelo custo amór tizado. As despesas com juros são reconhecidas com base nó método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. k. Fornecedores e subempreiteiros: As contas a pagar aos fornecedores e subempreiteiros são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. **I. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e quando o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. **m. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vicente. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vicente. O imposto de renda e a contribuição social correntes emporárias fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias e, quando aplicável, sobre os prejuízos fiscais é base negativa da contribuição social e apresentados no não circulan-te conforme sua natureza e expectativa de realização. O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e, somente contabilizado, quando possa ser recuperado com o lucro tributável, presente ou futuro. **n. Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. **o. Capital social:** As ações ordinárias e as ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis a emissão de ações, se ocorridos, são demonstradas em conta redutora do capital, líquido de quaisquer efeitos tributários. **p.** Reconhecimento de receitas: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos, devoluções e impostos incidentes. Geralmente as receitas são reconhecidas no resultado pelo montante equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. **q. Partes relacionadas:** Operações de mútuo financeiro com empresas ou pessoas ligadas são registradas pelos seus valores originais acrescidos de rendimentos às taxas contratuais até a data do balanço. r. Ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstra-ções contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas démonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. s. Segregação entre circulante e não circulante: As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante. t. Demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto. u. Arrendamen-

nais são reconhecidos em lucros e perdas pelo metodo linear ao longo do prazo do respe	ectivo arrendamento	0.
4. Caixa e equivalentes de caixa:	2011	2010
Caixa	-	293
Bancos conta-movimento	3	1
	3	294
5. Contas a receber:		
	2011	2010
Faturas e títulos a receber	87 180	11 707

tos: Arrendamentos são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do arrendamento trans-firam substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo arrendado a Companhia. Todos os demais

arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais. Direitos a ativos mantidos em arrendamento fi-

nanceiro são reconhecidos como ativos da Companhia, pelo valor justo do bem arrendado, no início do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é incluído no balanço patrimonial como uma obrigação de arrendamento fi-

nanceiro sob a rubrica "Empréstimos e financiamentos". Os pagamentos de arrendamento são alocados entre encar-

gos financeiros e a redução da obrigação de arrendamento, de modo a atingir uma taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são deduzidos na mensuração de lucros e perdas. Ativos

mantidos em arrendamentos financeiros são incluídos no imobilizado, sendo depreciados e avaliados quanto a perdas

por redução ao valor recuperável da mesma forma que ativos próprios. Aluguéis a pagar em arrendamentos operacio-

51.475 51.475 Servicos executados a faturar ... Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Créditos de precatórios a receber (70.969)(70.969)4.484.950 4.294.445 Provisão para ajuste a valor de mercado (2.851.356) 2.735.342 **1.701.280** 21.059 **1.581.316** 12.472 Ativo circulante Ativo não circulante

é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, determinadas com base em laudo de peritos independentes, utilizando-se o método linear. No caso de uma a. Faturas e títulos a receber, serviços executados a faturar e provisão para créditos de liquidação duvidosa: Repre ndicação de que houve uma mudança significativa no método de depreciação, na vida útil (taxa) ou no valor residual sentam valores a receber provenientes de faturas emitidas e de medições de serviços realizados ainda não faturados. A pro-



2.128

visão para créditos de liquidação duvidosa representa a expectativa desfavorável da Administração da Companhia quanto ac recebimento dos valores. **b. Créditos de precatórios a receber e ajustes de avaliação patrimonial:** Incluem R\$ 4.473.417 mil (R\$ 4.291.406 mil em 31 de dezembro de 2010) correspondentes a valores decorrentes de direitos indenizatórios junto ao Estado do Paraná, remanescentes de exercícios anteriores. A classificação contábil no ativo não circulante, apesar de tratar-se de créditos vencidos, o que justificaria sua manutenção integral no ativo circulante, tem sido efetuada de acordo com a expectativa da Administração na realização dos créditos. No que se refere a realização desses valores, a Companhia, já tendo obtido o reconhecimento de seus direitos, aguarda tão somente a execução orçamentária por parte do Governo do Estado que, conforme as determinações contidas na Emenda Constitucional nº 62, vem efetuando depósitos em conta especial em valor equivalente a 2% de suas receitas correntes líquidas, os quais estão sendo destinados ao pagamento aos detentores de precatórios respeitando a ordem da fila estabelecida pelo Tribunal de Justiça do Estado. Até 31 de dezembro de 2003 a

Ajustes de Aval. Patrimonial
2011 2010 Precatórios a Receber 4.294.445 (2.735.342) (2.321.923) Saldos no início do exercício 3.645.574 Recebimento de parcelas (107)(286)Créditos constituídos 8,207 Cessões recebidas - Empresas ligadas 565.280 (116.520)(360.309)182.805 Cessões recebidas - Terceiros ... 1.906 394 (1.215)(251)Cessões recebidas - Incorporação de sociedades..... 82.929 (52.859) Cessões efetuadas - Empresas ligadas (2.700)1.721 Atualização monetária 554

atualização desses créditos indenizatórios, era registrada no resultado dos exerc	ícios como	receita d	a atividade op	peracional	· A Saldo	s no fina	do exercíci	io	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	4.484.950	4.294.445	(2.85	51.356)	(2.735.342)
partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004, inclusive, tendo em vista as discussões quanto aos critérios de atualização surgidas em função de questionamentos por parte do Governo do Estado, a Administração da Companhia,														
nrocurando adotar uma postura mais conservadora, onto u nor não registrar a atualização monetária dos créditos mantendo o											2011	2010		
saldo pelo menor valor possível de ser recuperado sob a ótica jurídica interna. A n					_{er} Partic	ipações e	m sociedade	s avaliada	s por equiv	alência patrimon	al	1.41	12.797	1.460.937
bem como os correspondentes efeitos nas contas de ajustes de avaliação patrim	nonial, foi a	seguinte	:		Agio r	na aquisiç	ão de particip	oações soc	cietárias				27.056	1.460.937
6.1. Participações permanentes avaliadas por equivalência patrimonial: As participações permanentes avaliadas por equivalência patrimonial estão assim representadas:								1.43	<u> </u>	1.460.931				
	Almeida	AEQ	Britanite	CHR	IBQ	<u>Júpiter</u>	<u>Mandarim</u>	Netuno	Primav	Rondon Ltda.	Rondon S/A	Sanhaço	Servicon	Total
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(k)	(1)	(m)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	15.189	-	168.387	3.399	-	(846)	-	(1.166)	657.411	2.073	584	-	4.038	849.069
Resultado de equivalência patrimonial	(43)	-	19.930	(149)	8.102	(86)	-	(84)	760.617	-	(149)	-	(16)	788.122
Integralização de capital	-	-	-	393	-	-	-	-	-	-	-	-	-	393
Aquisição de quotas de minoritários	5.769	-	182	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5.952
Adição por incorporação	518	-	-	-	174.838	-	-	-	-	7.049	-	-	-	182.405
Ajustes pela absorção de quotas de minoritários		-	-	-	1	(5)	-	(33)	-	-	-	-	-	(37)
Juros s/ o capital próprio e dividendos destinados pela controlada		-	(930)	-	(11.899)	-	-	-	(461.984)	-	-	-	-	(474.813)
Devolução de adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	(329.932)	-	-	-	-	-	-	-	-	(329.932)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	1.117	-	252.911	(11)	-	-	407.229	-	-	-	-	661.246
Baixa por incorporação	(21.433)		(188.686)			948		1.283		(9.122)	(435)		(4.023)	(221.468)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		-	-	3.643	94.021	-	-	-	1.363.273	-	-	-	-	1.460.937
Resultado de equivalência patrimonial	-	(814)	-	(130)	5.329	-	(3)	-	189.587	-	-	(35)	-	193.934
Integralização de capital		-	-	89	-	-	_	-	-	-	-	-	-	89
Redução de capital	-	-	-	-	(113.996)	-	-	-	-	-	-	-	-	(113.996)
Adição por aquisição		1.261	-	-	-	-	3.355	-	-	-	-	8.359	-	12.975
Ágio pago na aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	15.959	-	-	-	-	11.097	-	27.056
Concessão de adiantamentos para futuro aumento de capital		1.681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.681
Juros sobre o capital próprio e dividendos destinados pela controlada		-	-	-	(7.605)	-	-	-	(258.068)	-	-	-	-	(265.673)
Ajustes de avaliação patrimonial					117.987				` 4.863					122.850 [°]
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		2.128		3.602	95.736		19.311		1.299.655			19.421		1.439.853
A participação societária na Almeida Serviços de Construções I tda existente até 31 de dezembro de 2009 equi-														

valente a 70,173036% (29.712.088 quotas) daquela Sociedade foi, durante o exercício de 2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida da aquisição das 12.629.087 quotas de minoritários. Ato contínuo, a Companhia realizou a incorporação do investimento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação com data de 01 de novembro de 2010, cujo detalhamento é apresentado em "n" a seguir. **b.** A participação societária na **AEQ** - Aliança Eletroquímica Ltda. equivalente a 99,999333% (149.999 quotas) daquela Sociedade foi adquirida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade têm por objeto social a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação, a comercialização de produtos e artefatos químicos e explosivos tanto para uso civil quanto para uso militar. Ao final do exercício de 2011, por iberalidade da sócia controladora, parte do saldo existente a título de adiantamentos para futura capitalização, fo utilizado para absorção integral do saldo remanescente de prejuízos acumulados. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controlada apresentou prejuízos de R\$ 814 mil e R\$ 982 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir: 2010 Capital social 5.192 Reservas de capital 1.978 Prejuízos acumulados

c. A participação societária na Britanite S/A - Indústrias Químicas existente até 31 de dezembro de 2009 equivalente a 99,91% (183.361.969 ações) daquela Sociedade foi, durante o exercício de 2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida da aquisição das 165.174 ações de minoritários. Ato contínuo, a Companhia realizou a incorporação do investimento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação com data de 01 de novembro de 2010, cujo detalhamento é apresentado em "n" a seguir. d. A participação societária na CHR - Administração de Bens Ltda. equivalente a 89,069083% (5.033.733 quotas) daquela Sociedade foi mantida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade tem por objeto a administração de bens próprios, incorporação de imóveis e aplicação de capitais próprios em outras sociedades. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controlada apresentou prejuízos de R\$ 145 mil e R\$ 167 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

Capital a integralizar (89) (1.461) Preiuízos acumulados 4.101

e. A participação societária na IBQ Indústrias Químicas S/A. é oriunda do processo de incorporação da então controlada Britanite S/A - Indústrias Químicas ocorrido em 01 de novembro de 2010. A participação societária é representativa de 99,996355% (67.997.522 ações em 31/12/2011 - 181.993.367 quotas em 31/12/2010). Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controlada apresentou lucros de R\$ 5.330 mil e 28.141 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir: 2011 Capital social Reservas de capital 21.619 Ajustes de avaliação patrimonial (107.542) 6.121 Lucros acumulados 95.740

f. A participação societária na **Júpiter** Minerações Ltda. existente até 31 de dezembro de 2009, mantida como provisão para perdas em investimentos permanentes no passivo não circulante, equivalente a 98,312970% (369.818 quotas) daquela Sociedade foi, durante o exercício de 2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida da aquisição das 6.346 quotas de minoritários. Ato contínuo, a Companhia realizou a incorporação do investimento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação com data de 01 de novembro de 2010, cujo detalhamento é apresentado em "n" a seguir. g. A participação societária na Mandarim Agropecuária Ltda. equivalente a 99,970202% (3.354.935 quotas) daquela Sociedade foi adquirida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade, constituída ainda em 2011, têm por objeto social a finalidade agrícola e pecuária podendo participar do capital de outras sociedades. Ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a controlada apresentou prejuízos de R\$ 3 mil. A situação patrimonial é apresentada a seguir: 2011 2010 Capital social Prejuízos acumulados 3.353

h. A participação societária na Netuno do Brasil Minerações Ltda. existente até 31 de dezembro de 2009, mantida como provisão para perdas em investimentos permanentes no passivo não circulante, equivalente a 97,465482% (142.169 quotas) daquela Sociedade foi, durante o exercício de 2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida da aquisição das 3.697 quotas de minoritários. Ato contínuo, a Companhia realizou a incorporação do investimento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação com data de 01 e Comércio S/A. equivalente a 99,999959% (1.200.178.639 ações) daquela Sociedade foi mantida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade tem por atividade preponderante a participação em outras sociedades atuando como holding em exploração de concessões de serviços públicos. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a contro-lada apresentou lucros de R\$ 189.587 mil e R\$ 760.618 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir: 2011

1.200.179 1.200.179 Capital social Reservas de lucros 101.990 95.514 Ajustes de avaliação patrimonial (218.350)(217.495)Dividendos propostos . j. A participação societária na Rondon Projetos Ecológicos Ltda. existente até 31 de dezembro de 2009, equivalente

a 22,721277% (8.380.506 quotas) daquela Sociedade foi, durante o exercício de 2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida das 28.503.451 quotas de outro sócio por incorporação. Ato contínuo, a Companhia realizou a incorporação do investimento com ductada de ducto social por interporação. Até contintal, a compania realizada a incorporação de investmento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação com data de 01 de novembro de 2010, cujo detalhamento é apresentado em "n" a seguir. **k.** A participação societária na **Rondon S/A.** existente até 31 de dezembro de 2009, equivalente a 99,999997% (503.664.902 ações) daquela Sociedade foi, durante o exercício de 2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida da aquisição das 16 ações de minoritários. Ato contínuo, a Companhia realizou a incorporação do nvestimento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação com data de 01 de novembro de 2010, cujo detalhamento é apresentado em "n" a seguir. I. A participação societária na Agropastoril Madeireira e Colonizadora **Sanhaço** Ltda. equivalente a 99,99989% (8.733.834 quotas) daquela Sociedade foi adquirida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade têm por objeto social a exploração agrícola e pecuária, colonização e exploração de madeira, incorporação intermediação de Ímóveis, adminístração compra e venda de bens imóveis próprios ou de terceiros, podendo participar do capital de outras sociedades. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controlada apresentou prejuízos de R\$ 35 mil e R\$ 42 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

Prėjuízos acumulados (375) **7.966** 8.324 m. A participação societária na **Servicon** - Serviços de Batedores de Estrada e Conservação S/C Ltda. existente até 31 de dezembro de 2009, equivalente a 99,951650% (5.709.791 quotas) daquela Sociedade foi, durante o exercício de

2010, dentro do processo de reestruturação societária pelo qual passou o Grupo do qual a Companhia é parte integrante, acrescida da aquisição das 2.762 quotas de minoritários. Ato contínuo, a Companhia realizou a incorporação do investimento com base em Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação com data de 01 de novembro de 2010, cujo detalhamento é apresentado em "n" a seguir. **n.** Os processos de incorporação mencionados nos tópicos anteriores, efetuados com suporte em Laudos de Avaliação de Elementos Patrimoniais emitidos por peritos independentes, produziram os seguintes reflexos nas demonstrações contábeis da Companhia: Rondon Rondon Servi-Júpi-ter Netuno Almeida Britanite

	Allileiua			Neturio	Liua.	3/A	COII	TOLAI	
Saldo em investimentos em 31 de dezembro de 2009	15.189	168.387	(846)	(1.166)	2.073	584	4.038	188.259	
Resultado de equivalência patrimonial apurado até									
31 de outubro de 2010	(43)		(86)	(84)	-	(149)	(16)		
Aquisição de quotas de minoritários	5.769	182	-	-	-	-	1	5.952	
Perdas pela absorção de quotas de minoritários	-	-	(16)	(33)	-	-	-	(49)	
Juros sobre o capital próprio destinados pela controlada	-	(930)	-	-	-	-	-	(930)	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.117	-	-	-	-	-	1.117	
Adição por incorporação	<u>518</u>				7.049			7.567	
Ajustes de avaliação patrimonial	21.433	188.686	(948)	(1.283)	9.122	435	4.023	221.468	
Evento de incorporação - Composição do acervo									
líquido incorporado:									
. Caixa e equivalentes de caixa	6	7	-	8	2	2	3	28	
. Contas a Receber - Faturas a receber		-	-	-	-	-	-	24	
. Contas a Receber - Créditos de precatórios	-	74.776	1.026	-	-	7.127	-	82.929	
. Contas a Receber - Créditos de precatórios - Aj. de									
avaliação patrimonial		(47.663)	(654)	-	-	(4.542)	-	(52.859)	
. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		1.332	-	-	-		(834)		
. Tributos e contribuições a recuperar	-	1.599		-	-	191	-	1.790	
. Depósitos para recursos	-	124	5	-	-	711	-	840	
. Créditos com pessoas ligadas	(247)		(158)	(153)	9.120	(9.047)			
. Investimentos em sociedades controladas	-	174.838	-	-	-	7.049	518		
. Propriedades para investimento	45.633	14.146	-	-	-	207	7.057	67.043	
II Provisão para aiuste a valor de mercado de									
imóveis para renda	(20.789)		-	-	-	-	(2.719)	(23.508)	
II . Outros ativos circulantes e não circulantes	-	1.002	-	-	-	-	-	1.002	
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas			(1.167)	(1.138)	-	(1.030)	-	(37.996)	
. Provisão para contingências	-	-	-	-	-	(233)	-	(233)	
. Outros passivos circulantes e não circulantes	<u>-</u> .	(8)			<u>-</u>			(8)	
Acervo líquido incorporado -									

21.433 188.686 (948) (1.283)

9.122

435 4.023 221.468

Cancelamento de investimentos

6.2. Ágio na aquisição de participações societárias: Os valores de ágio incorridos nas aquisições das participações societárias nas empresas Mandarim e Sanhaço, decorrem da expectativa de rentabilidade futura daquelas sociedades por conta da mais valia existente em estoque de imóveis a comercializar naquelas empresas. Tendo em vista se tratarem de imóveis (áreas de terra) com vida útil indefinida, os respectivos valores de ágio não são susceptíveis de amortização. **7. Propriedades para investimento:** Estão representadas substancialmente por terrenos. Sobre as propriedades cujos valores de mercado, medidos através de avaliações efetuadas, se encontravam inferiores aos valores contábeis, foram constituídas provisões para ajuste ao valor de mercado. Em 2010 a Adminis-tração da Companhia contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("deemed cost") de suas propriedades para renda que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. Como resultado foi apurado um acréscimo no ativo de propriedades para investimento em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial (AAP). Em 31 de dezembro de 2011, após ajustes e as realizações por depreciação e baixas, os valores de mais valia registrados apresentam o saldo de R\$ 183.608 mil (R\$ 174.239 mil em 31 de dezembro de 2010). Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperá veis ("Impairment"). 8. Imobilizado

Depreciação Valor **Líquido** 7.412 Terrenos 8.196 8.193 Edificações e benfeitorias ... 8.040 Equipamentos de processamento de dados 392 Máquinas, equipamentos e ferramentas Móveis e utensílios 2.324 2.325 135 126 159 Veículos e acessórios 16.052 18.521 251

Em 2010 a Administração da Companhia contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("de-emed cost") de seus terrenos e edificações que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. Como resultado foi apúrado um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial (AAP). Em 31 de dezembro de 2011, após ajustes e as realizações por depreciação e baixas, os valores de mais valia registrados apresentam o saldo de R\$ 5.801 mil (R\$ 5.825 mil em 31 de dezembro de 2010). Na conta de Ajustes de avaliação patrimonial, os valores são apresentados líquidos da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a determinação dos valores residuais finais, portanto, a despesa de depreciação no exercício de 2010 foi ajustada levando em consideração as referidas análises. Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("Impair ment"). 9. Empréstimos e financiamentos:

2010

Encargos

Banco do Brasil S/A	Nacional	335.978	335.978	IGP-DI + Juros Simples de 12% a.a.
Banco Meridional do Brasil S/A	Nacional	23.937	21.958	Média do INPC e IGP-DI + Juros Simples de
				12% a.a.
Banco Mitsubishi Brasileiro S/A	Nacional	9.575	8.776	Média do INPC e IGP-DI + Juros Simples de
				12% a.a.
Banco Bradesco S/A	Nacional	5.169	2	CDI + 0,45% a.m.
Banco Bradesco S/A	Externa	12.170	_	Var. Cambial do US\$ + Juros de 4% a 5,15% a.a.
		386.829	366.714	
. Passivo circulante		50.851	30.736	
. Passivo não circulante		335.978	335.978	

2011

Moeda

Modalidade

Ativo circulante

C

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

Mútuo - IBQ - Indústrias Químicas S/A

Contraídos em exercícios anteriores, os principais valores devidos estão vinculados a créditos a receber mencionados na Nota 05.b. Conforme consta dos Autos dos processos das ações contra o Estado do Paraná, a liquidação definitiva das dívidas ocorrerá quando o Estado efetuar os pagamentos diretamente às instituições credoras. 10. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas: Passivo Circulante Passivo Não Circulante

386.829 366.714

		2011	2010	2011	2010
Sociais e Trabalhistas					
. Salários e encargos		356	285	-	-
. Provisões para bônus, férias e encargos		999	814	-	-
. Débitos parcelados (Lei nº 11.941/09)	(a) ₋	22.329	19.208	<u>515</u>	17.340
		23.684	20.307	<u>515</u>	17.340
Fiscais					
. Débitos correntes		2.366	5.186	-	-
. Débitos em atraso	(b)	73.458	28.917	-	-
. Débitos parcelados (Ordinários)		3.202	3.949	7.317	15.461
Débitos parcelados (Lei nº 11.941/09)	(a) ₋	3.713	11.753	3.854	7.720
		82.739	49.805	11.171	23.181
		106.423	70.112	11.686	40.521

a. Débitos parcelados (Lei nº 11.941/09): A Companhia no exercício de 2009 exerceu a faculdade prevista na Lei 11.941/09 e se utilizou de créditos fiscais calculados sobre prejuízos fiscais para pagamento de dívidas antes inclu-ídas no PAEX. Após a homologação ocorrida em 2011, foram requeridos ajustes da ordem de R\$ 5.689 mil como redução do valor da dívida, dos quais, R\$ 5.172 mil se referem a redução de juros e multas e R\$ 517 mil relativos a utilização de créditos de prejuízos fiscais utilizados para pagamento. **b. Débitos em atraso:** Correspondem integralmente a dívidas de ICMS, atualizadas até a data do encerramento do balanço, incluindo multas, juros, honorários e correções monetárias dos seguintes estados da Federação: 2011 2010

Parana	55.099	19.871
São Paulo	17.666	5.179
Bahia	155	3.329
Ceará	538	538
	73.458	28.917
Peferidas dívidas são decorrentes do processo de incorporação da então controlada l	Britanite ocori	rido em 2010 e

também, por assunção de dívida junto a controlada IBQ durante 2011. A Administração da Companhia vem mantendo discussões e tomando providências de forma a liquidar essas dívidas, as quais éstão, em sua grande maioria, garantidas por precatórios (Estado do Paraná) e por bens (estado de São Paulo). Muito embora a Administração da Companhia espere que seja possível usufruir de benefícios fiscais por conta da liquidação integral dos débitos, os débitos em atraso junto aos estados vêm sendo, de forma conservadora, atualizados á cada encerramento de balanço com todos os acréscimos legais previstos em legislação. 11. Provisões para contingências: **2011** 16.724

Cíveis	(a)	16.724	16.929
Trabalhistas	(b)	2.173	1.763
	` '	18.897	18.692
a. Cíveis: Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de	inde	nização por per	das e danos. A

Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam em 31 de dezembro R\$ 17.641 mil (R\$ 8.032 mil em 31 de dezembro de 2010) avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de próvisão. **b. Trabalhistas:** Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2011, não existem outros processos de mesma natureza que fossem avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. 12. Transações com partes relacionadas: As transações com partes relacionadas, no caso de mútuo financeiro, são formalizadas através de contratos, com prazo de vencimento indeterminado. As atualizações são feitas com base na taxa média de endividamento e realizadas em condições específicas determinadas pela Administração da Companhia. Portanto, a posição financeira e o resultado das transações refletem as condições estabelecidas nestas negociações. Se realizadas com terceiros, poderiam gerar resultados diferentes para a Companhia. 2011 2010

ziriadilado o jardo dobro o dapitar propilo a rodoso.		
Primav Construções e Comércio S/Á	46.780	15.003
,	46.780	15.003
Ativo não circulante		
Créditos com pessoas ligadas		
Agropastoril Madeireira e Colonizadora Sanhaço Ltda.	12	_
Britanite Ordnance do Brasil Ltda.	3	_
CHR Administração de Bens Ltda.	116	_
IBQ - Indústrias Químicas S/A.	-	7.500
Mandarim Agropecuária Ltda.	3	-
Paulo Celso Gomes de Castro	200	_
	334	7.500
Investimentos - Aquisição de participações societárias e outros		
. CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	_	5.975
Participare - Administração e Participações Ltda.	_	126
PIO VII. Participações Societárias o Administraçõe do Bons Próprios S/A		57

PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A 6.158 Passivo circulante Dividendos a Pagar Participare - Administração e Participações Ltda. 30.752 PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A 13.180 43.932 47.680 158.932

IDD I

CSLL



		2011	2010
	Passivo não circulante		
	Débitos com pessoas ligadas		
	. Mútuo - CR Almeida Š/A - Engenharia de Obras	40.574	1.057
	. Mutuo - IBQ - Industrias Quimicas S/A.	19.571	4.057
	Described and accomplete	<u> 19.571</u>	1.057
	Resultado do exercício		
	Receitas de prestação de serviços de assessoramento		25
	. CR Almeida S/A - Engenharia de Obras		35 35
	Popoitos financeiros. Encargos de encraçãos do mútuo	-	33
	Receitas financeiras - Encargos de operações de mútuo	6	4
	CR Almeida S/A - Engenharia de Óbras	133	364
	Instituto CR Almeida	12	304
	Primav Construções e Comércio S/A.	53	
	. I filliav Constituções e Confercio S/A	204	368
	Despesas financeiras - Encargos de operações de mútuo	204	- 000
	CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	1.124	82
	CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	-	1
	. Primav Construções e Comércio S/A.	5.610	5.539
	, ,	6.734	5.622
п	I ·		

13. Patrimônio líquido: a. Capital social - O capital subscrito e integralizado está representado por 35.000.008 de ações, sendo composto por 25.900.002 Ações Ordinárias, 9.100.000 Ações de Fruição e 6 Ações Preferenciais, todas sem valor nominal. As Ações Ordinárias, conferem a seus titulares, mediante ao capital por elas representado, o status de Acionista da Companhia, o direito a voto nas deliberações gerais e outros direitos estabelecidos por Lei. As Ações Preferenciais, por sua vez, não dão direito a voto aos seus titulares, mas asse-guram uma ou mais das seguintes preferências: - prioridade na distribuição de dividendos mínimos, não cumu-lativos, de 10% superior aos distribuídos por ano às Ações Ordinárias; - prioridade no reembolso de capital sem prêmio em caso de liquidação da Companhia; - participação, sem restrição no aumento de capital decorrente da capitalização de reservas; e - direitos políticos, inclusive o de eleger membros do Conselho Consultivo. b. Reservas de lucros: b.1. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. b.2. Reserva especial para dividendos: Vem sendo constituída pelo montante dos dividendos propostos pela Administração é que, ratificados por decisões em Assembléias Gerais, vêm sendo mantidos em conta de reserva no patrimônio líquido para deliberação futura quanto a sua efetiva distribuição. b.3. Reserva para amortização de ações: Durante o exercício social de 2002, por decisão em Assembléia Geral de Acionistas, 9.100.000 ações ordinárias foram transformadas em ações de fruição para amortização futura. Naquele mesmo exercício, conforme estabelece o Art. 44 da Lei das Sociedades por Ações, a reserva constituída para a amortização das ações foi integralmente transferida para o passivo não circulante sob a rubrica "Valores a Pagar por Amortização de Ações", e vem sendo atualizada, ajustada e amortizada segundo critérios estabelecidos em um Termo de Acordo firmado entre o Acionista Dissidente e a Companhia b.4. Reserva estatutária - Fundo de liquidez: Consoante estabelecido no Estatuto Social é constituído por, no mínimo, 5% do lucro líquido nos termos do Art. 192 da Lei das Sociedades por Ações. Destinar-se-á a propiciar solidez à situação financeira da Companhia, aquisição de ações próprias e pagamento de eventuais haveres de acionista dissidente, podendo, desde que haja decisão unânime do Conselho de Administração, ser utilizado para situações emergenciais, bem como para fins distintos de seu objetivo ordinário. **b.5. Reserva de lucros a realizar:** A reserva de reavaliação anteriormente registrada na controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S/A foi estornada, sendo os reflexos na sua controladora direta, EcoRodovias Infraestrutura e ogística S.A., computados como ágio decorrente da mais valia dos ativos imobilizados daquela empresa, não havendo reflexos no patrimônio líquido. Assim, como forma de refletir com adequação o estorno de reserva de reavaliação, a controlada Primav Construções e Comércio S/A e, por consequência, a Companhia, consideraram o montante existente como reserva de lucros a realizar, a qual vem sendo realizada na mesma proporção da amortização do ágio que lhe deu origem. **c. Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, nos termos da Legislação Societária. A Companhia destinou para pagamento de dividendos em 2010 o valor de R\$ 158.931 mil, dos quais, R\$ 115.000 foram liquidados financeiramente durante o exercício de 2011. O saldo remanescente do resultado do exercício no montante de R\$ 187.190 mil, ajustados de acordo com o que determina a legislação pertinente, representativo da proposta da Administração, foi mantido em reserva no patrimônio líquido para deliberação futura por parte dos acionistas. d. Ajustes de avaliação patrimonial: Conforme mencionado nas notas explicativas 05.b, 07 e 08, os ajustes de avaliação patrimonial correspondem ao resultado do cálculo do valor justo de ativos relacionados a créditos de precatórios a receber e valores relacionados com o registro da mais valia de propriedades para investimento e imobilizado. Contemplam também, valores de mesma natureza apurados em sociedades controladas reconhecidos de forma reflexa pelo método de equivalência patrimonial. Tais valores são imputados ao resultado do exercício quando da efetiva realização dos créditos que os geraram. Os saldos ao final dos exercícios são assim compostos:

	2011	2010
Calculados sobre contas a receber	2.851.356	2.735.342
Sobre a mais valia de propriedades para investimento e ativo imobilizado	(189.409)	(180.063)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64.399	61.222
Calculados sobre contas a receber - Reflexos de controladas	234.020	350.981
Sobre a mais valia de ativos imobilizados de controladas	(34.312)	(38.021)
Imposto de renda e contribuição social diferidos de controladas	11.666	12.928
	2.937.720	2.942.389
14. Receita operacional líquida:	2011	2010
Resultado de equivalência patrimonial	193.934	788.122
Receitas de administração e assessoramento		35
Receitas de locações	436	190
Impostos incidentes sobre a receita		(6.544)
	193.624	781.803

15. Despesas gerais e administrativas - Por natureza:	2011	2010
Pessoal e encargos	12.861	9.872
Serviços de terceiros	14.286	12.193
Materiais	670	651
Doações e contribuições	613	5
Tributos	4.023	3.716
Depreciações e amortizações	359	222
Seguros	434	392
Viagens, estadias e locomoções	636	464
Locações	137	184
Outros custos e despesas		1.995
=	36.310	29.694
16. Outras receitas (ou despesas) operacionais:	2011	2010
Constituição de provisões para contingências	(387)	(7.494)
Constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	(2.135)
Indenizações obtidas junto a clientes	8.224	-
Provisão para ajuste á valor de mercado de propriedades para investimento		(13.102)
Receita na alienação de bens do ativo imobilizado e investimentos	703	-
Valor residual do imobilizado e investimentos baixados ou vendidos	(521)	(188)
Outros		(365)
=	7.982	(23.284)
17. Receitas e despesas financeiras	2011	2010
Receitas financeiras:		
. Empresas ligadas	204	368
. Contas a receber	47.686	3.726
. Tributos e contribuições a recuperar	1.259	435
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	7.776	-
Outras	22	108
-	56.947	4.637
Despesas financeiras:		
. Empréstimos e financiamentos	2.778	35.204
Empresas ligadas	6.734	5.622
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	9.317	12.560
Outras		6
	19.359	53.392
=	10.000	00.002

18. Imposto de renda e contribuição social: a. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil. a1. Impostos diferidos ativos - Muito embora a Companhia possua prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como adições e exclusões temporárias montando bases de cálculo que gerariam ativos fiscais diferidos, em função da incerteza sobre a efetiva possibilidade da recuperação em períodos futuros, conservadoramente, não foram constituídas provisões ativas sobre esses créditos fiscais. a2. Impostos diferidos passivos - A Companhia reconheceu, nos termos do ICPC 10, sobre as diferenças temporárias decorrentes do registro da mais valia de ativos imobilizados, bem como pela diferença existente entre as taxas de depreciação permitidas pela legislação fiscal e aquelas constantes dos laudos de avaliação. b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social: Foram registrados no resultado do exercício de 2011 os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	II/F J	COLL	i Otai
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	202.884	202.884	202.884
Alíquota aplicável	25%	9%	34%
	50.721	18.260	68.981
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:			
. Utilização de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	(4.342)	(335)	(4.677)
. Resultados de equivalência patrimonial	(48.484)	(17.454)	(65.938)
. Outras adições e exclusões permanentes líquidas	` 3.735 [′]	` 311 [′]	` 4.046 [′]
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social	1 630	782	2 412

19. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração dos instrumentos financeiros que a Companhia mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante o exercício também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. 20. Gerenciamento de riscos: As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, quando necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos. 21. Seguros: A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de Dezembro de 2011

MARCO ANTONIO CASSOU - Diretor Presidente
HÉLIO CARRIJO DA CUNHA - Diretor Administrativo
JOÃO ALBERTO GOMES BERNACCHIO - Diretor Financeiro
DAVID DANGUI NEPOMOCENO - Contador CRC.PR 046.200/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da CR Almeida S/A - Engenharia e Construções - Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da CR Almeida S/A - Engenharia e Construções, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar

os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CR Almeida S/A - Engenharia e Construções em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** A Companhia, conforme mencionado na Nota Explicativa 05.b, possui créditos a receber do Governo do Estado do Paraná, decorrentes de direitos indenizatórios, remanescentes de exercícios anteriores, computados como créditos a receber de obras concluídas. Tais créditos estão sendo mantidos contabilmente com base em estimativas jurídicas ainda não reconhecidas oficialmente em sua totalidade pelo Estado - uma vez que este vem mantendo discussões quanto aos critérios de atualização – ajustadas ao valor de mercado estimado. Curitiba (PR), 16 de Março de 2012.

MOORE STEPHENS BOEING Auditores Independentes S/S CRC.PR 005.174/O-5

José Boeing Contador CRC SC-017.676/O-4 T/PR

MOORE STEPHENS BOEING AUDITORES INDEPENDENTES S/S